

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21092

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
COCEU

NOME:
ARTE E EDUCAÇÃO ENTRE O MUSEU E A ESCOLA

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 42 HORAS

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 17

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 25

JUSTIFICATIVA:

O ENSINO DE ARTE TEM SE TRANSFORMADO EM PARALELO À AMPLIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ACESSO À PRODUÇÃO CULTURAL E À CRESCENTE EXPOSIÇÃO DA JUVENTUDE AOS MAIS DIVERSOS ESTÍMULOS DA CULTURA VISUAL, SOBRETUDO AS REDES SOCIAIS. NESSE CONTEXTO, OS EDUCADORES DE ARTES TÊM A DIFÍCIL TAREFA DE TRABALHAR COM MATERIALIDADES, "DISCURSIVIDADES" E MODOS DE CONSTRUIR CONHECIMENTO QUE DIFEREM DOS DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES DO SABER; ENSINAR A LEITURA CRÍTICA DAS IMAGENS E INCENTIVAR A CONSTRUÇÃO DE UMA LINGUAGEM VISUAL PRÓPRIA, EM UM MUNDO NO QUAL AS IMAGENS ALCANÇAM CADA VEZ MAIS PODER POLÍTICO E EFEITOS SOBRE AS SUBJETIVIDADES. ASSIM, A REFLEXÃO QUE SE FAZ SOBRE O PAPEL DO ENSINO DE ARTE É: COMO FOMENTAR A CRIAÇÃO E A EXPERIMENTAÇÃO POÉTICA INERENTES À ARTE SEM PRESCINDIR DA RELAÇÃO QUE AS IMAGENS TÊM COM A VIDA PÚBLICA E OS DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES DO CONHECIMENTO? O CURSO PRETENDE CONSTRUIR UM AMBIENTE DE PESQUISA E DISCUSSÃO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE ENTRE O MUSEU E A ESCOLA, REFLETINDO SOBRE OS ASPECTOS DO SISTEMA DA ARTE E DA CULTURA VISUAL QUE CONSTROEM NOSSAS SUBJETIVIDADES E ORIENTAM A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA. ESPERAMOS QUE O CURSO SEJA UMA OPORTUNIDADE DE TROCA DE SABERES QUE CONTRIBUAM PARA QUE OS PARTICIPANTES REFLITAM SUAS PRÓPRIAS PRÁTICAS À LUZ DOS TEMAS INVESTIGADOS AO LONGO DAS AULAS. O CURSO INTERSECCIONA, PORTANTO, AUTORES DA ARTE-EDUCAÇÃO, DA PEDAGOGIA CRÍTICA E DA CULTURA VISUAL PARA PERMITIR QUE CADA PARTICIPANTE AMPLIE AS REFERÊNCIAS QUE REVERBERAM EM SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO DO SENSO CRÍTICO E PARA A REFLEXÃO SOBRE A CULTURA QUE OS ESTUDANTES CONSOMEM E, MUITAS VEZES, PRODUZEM. POR FIM, O PROFESSOR, ATRAVÉS DO CURSO, TEM A POSSIBILIDADE DE AMPLIAR SEU REPERTÓRIO DE CONHECIMENTOS, DESENVOLVENDO NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E PROPORCIONANDO, DESTE MODO, UMA AMPLIAÇÃO DE OFERTAS DE EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS QUE PROPICIEM O PLENO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS. DESTE MODO, A OFERTA DO CURSO SE RELACIONA À FORMAÇÃO INTEGRAL DO EDUCADOR E EDUCANDO, TRATANDO-SE, PORTANTO, DE UMA ABORDAGEM CURRICULAR QUE ESTÁ ALINHADA AO CURRÍCULO DA CIDADE, DIALOGANDO DIRETAMENTE COM A MATRIZ DE SABERES 3, 6, 8 E 9.

OBJETIVOS:

O CURSO PRETENDE CONSTRUIR UM AMBIENTE DE PESQUISA E DISCUSSÃO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE ENTRE O MUSEU E A ESCOLA, REFLETINDO SOBRE OS ASPECTOS DO SISTEMA DA ARTE E DA CULTURA VISUAL QUE CONSTROEM NOSSAS SUBJETIVIDADES E ORIENTAM A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA. ESPERAMOS QUE O CURSO SEJA UMA OPORTUNIDADE DE TROCA DE SABERES QUE CONTRIBUAM PARA QUE OS

PARTICIPANTES REFLITAM SUAS PRÓPRIAS PRÁTICAS À LUZ DOS TEMAS INVESTIGADOS AO LONGO DAS AULAS.

- PROMOVER UM AMBIENTE DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS PARTICIPANTES;
- INVESTIGAR A CONVERGÊNCIA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE ENTRE MUSEU E ESCOLA;
- DISCUTIR O PAPEL DA CULTURA VISUAL NA RELAÇÃO ENTRE ARTE E EDUCAÇÃO;
- ABORDAR A DIMENSÃO CRÍTICA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS RELACIONANDO COM SEUS RESPECTIVOS CONTEXTOS COMUNITÁRIOS;
- MOBILIZAR E DESENVOLVER PRÁTICAS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA CONSIDERANDO OS CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM QUE EMERGEM DO MUSEU, DA ESCOLA E DA CASA;
- MOBILIZAR E DESENVOLVER PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM RESSONÂNCIA COM A EXPERIÊNCIA DO CURSO;
- MATERIALIZAR E COMPARTILHAR AS DESCOBERTAS, PRÁTICAS E PESQUISAS REALIZADAS AO LONGO DO CURSO ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO/PRODUTO DE CRIAÇÃO COLETIVA.
- APROXIMAR OS PROFESSORES AOS CAMPOS CONCEITUAIS PROPOSTOS NO CURRÍCULO DA CIDADE (PROCESSO DE CRIAÇÃO, LINGUAGENS ARTÍSTICAS, SABERES E FAZERES CULTURAIS E EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E ESTESIAS).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- CONVERGÊNCIAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ENTRE MUSEU E ESCOLA
- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE: LEITURA DE IMAGEM
- ASPECTOS DA CULTURA VISUAL
- ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA HISTÓRIA DA ARTE
- RELAÇÃO ENTRE CULTURA VISUAL E EXPERIÊNCIA ESTÉTICA
- REPRESENTAÇÕES E CÓDIGOS VISUAIS
- IMAGEM E IMAGINAÇÃO
- RELAÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIA E PRÁTICA
- FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DE CRIAÇÃO COM A LINGUAGEM GRÁFICA
- CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM: CASA, ESCOLA E MUSEU
- PERSPECTIVAS CRÍTICAS DENTRO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS
- POÉTICAS E POLÍTICAS DA ARTE E DA EDUCAÇÃO

PROCEDIMENTOS:

O CURSO DE MODALIDADE EAD SERÁ REALIZADO EM AMBIENTE VIRTUAL ATRAVÉS DE AULAS SÍNCRONAS POR VIDEOCONFERÊNCIA NO GOOGLE MEET E ATIVIDADES E PESQUISAS REMOTAS ORIENTADAS PELOS EDUCADORES ATRAVÉS DE RECURSOS E MATERIAIS DE APOIO DISPONIBILIZADOS NO GOOGLE CLASSROOM. AS AULAS SÍNCRONAS ABORDAM OS CONTEÚDOS PREVISTOS ATRAVÉS DE LEITURAS DE OBRAS DE ARTE, DISCUSSÃO DE TEXTOS, VISITAS À EXPOSIÇÕES VIRTUAIS DO MUSEU E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE PRÁTICAS ARTÍSTICAS COM MATERIAIS DE FÁCIL ACESSO. PARA AS ATIVIDADES REMOTAS, OS MATERIAIS DE APOIO A SEREM OFERTADOS PASSAM POR TEXTOS DE AUTORES DE REFERÊNCIA, APRESENTAÇÕES, VÍDEOS E DEMAIS MATERIAIS AUDIOVISUAIS.

RECURSOS UTILIZADOS

1. AMBIENTES VIRTUAIS

GOOGLE SALA DE AULA:

[HTTPS://CLASSROOM.GOOGLE.COM/C/MZEYNZEYODQ5NDA0?CJC=5C3QBLU](https://classroom.google.com/c/MZEYNZEYODQ5NDA0?CJC=5C3QBLU)

PASTA GOOGLE DRIVE DA SALA DE AULA:

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/DRIVE/FOLDERS/0B1JBHIEZZED7FMU5EUZBOEK4OXPTRNHRVNLPLPZDDEOVD6AWIXVETLEHUYCKRMNDDTATG?USP=SHARING](https://drive.google.com/drive/folders/0B1JBHIEZZED7FMU5EUZBOEK4OXPTRNHRVNLPLPZDDEOVD6AWIXVETLEHUYCKRMNDDTATG?USP=SHARING)

GOOGLE MEET:

[HTTPS://MEET.GOOGLE.COM/IHJ-YPRP-EQW](https://meet.google.com/IHJ-YPRP-EQW)

MUSEU LASAR SEGALL NO GOOGLE:

[HTTPS://ARTSANDCULTURE.GOOGLE.COM/PARTNER/MUSEUSEGALL](https://artsandculture.google.com/partner/museusegall)

2. RECURSOS ONLINE E AUDIOVISUAIS

- APRESENTAÇÃO DE SLIDES;- APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS E OUTROS RECURSOS VISUAIS;
- PDF DE TEXTOS ACADÊMICOS FOTOCOPIADOS.

3. RECURSOS MATERIAIS

- BLOCO DE ANOTAÇÕES;
- PAPÉIS DIVERSOS E MATERIAIS ARTÍSTICOS DISPONÍVEIS ENTRE OS PARTICIPANTES;
- OBJETOS DOMÉSTICOS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

SERÃO CONSIDERADOS APROVADOS OS PROFESSORES QUE PARTICIPAREM DE PELO MENOS 92% DO CURSO, OU SEJA, CINCO (05) DAS SEIS (06) AULAS, SENDO PERMITIDA SOMENTE UMA (01) FALTA. PARA CONSIDERAR A PARTICIPAÇÃO DO CURSISTA NA AULA É NECESSÁRIA SUA PRESENÇA NA ATIVIDADE SÍNCRONA (CARGA HORÁRIA DE 3 HORAS) E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE REMOTA REFERENTE À AULA (CARGA HORÁRIA DE 5 HORAS), COM DATA DE ENTREGA A SER INFORMADA PELO EDUCADOR MINISTRANTE. TODAS AS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS CURSISTAS DEVEM SER POSTADAS NO CLASSROOM, DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES A SEREM PASSADAS.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: TURMA 2: DE 07/10 A 11/12/2021.

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS:

DIA: 07/10 – DAS 19H ÀS 21H;

DIAS: 09/10, 23/10, 06/11, 27/11 E 11/12 – DAS 9H ÀS 12H;

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: GOOGLE MEET E GOOGLE CLASSROOM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 92% (PODENDO TER APENAS UMA AUSÊNCIA NAS AULAS SÍNCRONAS) E ENTREGA DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

AGUIRRE, IMANOL. IMAGINANDO UM FUTURO PARA A EDUCAÇÃO ARTÍSTICA. IN: TOURINHO, I.; MARTINS, R. EDUCAÇÃO DA CULTURA VISUAL: NARRATIVAS DE ENSINO E PESQUISA. SANTA MARIA, RS: UFSM, 2009.

BRUGUERA, TANIA. DECLARAÇÃO DOCENTE IN: AGITE ANTES DE USAR. DESLOCAMENTOS EDUCATIVOS, SOCIAIS E ARTÍSTICOS NA AMÉRICA LATINA. ORGANIZAÇÃO DE RENATA CERVETTO; MIGUEL A. LÓPEZ.

TRADUÇÃO DE JOSÉ FERES SABINO - SÃO PAULO: EDIÇÕES SESC SÃO PAULO, 2018, P. 91-93.

COUTINHO, REJANE GALVÃO (ORG.). ARTE/EDUCAÇÃO COMO MEDIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL. SÃO PAULO: UNESP, 2009.

FAUNDEZ, ANTONIO; FREIRE, PAULO. POR UMA PEDAGOGIA DA PERGUNTA. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1985.

FREIRE, PAULO. EDUCADORES SÃO POLÍTICOS E ARTISTAS. ENTREVISTA COM PAULO FREIRE ORIGINALMENTE PUBLICADA NO LIVRO ADULT LEARNING: A DESIGN FOR ACTION, EDITORA PERGAMON PRESS, 1978. DISPONÍVEL NA PÁGINA DO PERIÓDICO PERMANENTE, N.6, FEV. 2016:

[HTTP://WWW.FORUMPERMANENTE.ORG/REVISTA/NUMERO-6-1/CONTEUDO/EDUCADORES-SAO-POLITICOS-E-ARTISTAS-2013-UMA-ENTREVISTA-COM-PAULO-FREIRE-1](http://www.forumpermanente.org/revista/numero-6-1/conteudo/educadores-sao-politicos-e-artistas-2013-uma-entrevista-com-paulo-freire-1) (ACESSO EM 01 DE JULHO DE 2019)

HOOKS, BELL. A CRIAÇÃO DE UMA COMUNIDADE PEDAGÓGICA. IN: HOOKS, BELL. ENSINANDO A TRANSGREDIR: A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE. CIDADE: EDITORA, 2017.

KRAUSS, ANETTE. CURRÍCULO OCULTO. TRADUÇÃO: GAVIN ADAMS. IN: REVISTA URBÂNIA 5, EDITORA PRESS, 2014, PP. 70-85. DISPONÍVEL ONLINE:

[HTTPS://NAOCABER.ORG/WP-CONTENT/UPLOADS/2016/07/URBANIAS5_WEB_PAGS-JUNTAS.PDF](https://naocaber.org/wp-content/uploads/2016/07/urbanias5_web_pags-juntas.pdf) (ACESSO EM 01 DE JULHO DE 2019)

LARROSA, JORGE. NOTAS SOBRE A EXPERIÊNCIA E O SABER DA EXPERIÊNCIA. IN: REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, JAN/FEV/MAR/ABR DE 2002, N.19, PP. 20-28.

MUSEU LASAR SEGALL. PROCESSO CRIATIVO EM CINCO TEMAS (MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR). SÃO PAULO: MUSEU LASAR SEGALL, 2011.

PEDROSA, ADRIANO, HISTORY, HISTÓRIAS. IN: HISTÓRIAS AFRO-ATLÂNTICAS [VOL. 2] ANTOLOGIA/ ORG.

ADRIANO PEDROSA, AMANDA CARNEIRO, ANDRÉ MESQUITA - SÃO PAULO: MASP, 2018. P. 8-11.

PIORSKI, GHANDY. BRINQUEDOS DO CHÃO: A NATUREZA, O IMAGINÁRIO E O BRINCAR. SÃO PAULO: EDITORA PEIRÓPOLIS, 2016.

RODRIGO, JAVIER (2011). POLÍTICAS DE COLABORACIÓN Y PRÁCTICAS CULTURALES: REDIMENSIONAR EL TRABAJO DEL ARTE COLABORATIVO Y LAS PEDAGOGÍAS. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://JAVIERRODRIGOMONTERO.BLOGSPOT.COM/2011/12/POLITICAS-DE-COLABORACION-Y-PRACTICAS.HTML](http://javierrodrigomontero.blogspot.com/2011/12/politicas-de-colaboracion-y-practicas.html) (ACESSO EM 01 DE JULHO DE 2019)

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: ARTE. SÃO PAULO: SMED/COPED, 2017.

SEGALL, MAURÍCIO. 30 ANOS À FRENTE DO MUSEU LASAR SEGALL. SÃO PAULO, : MUSEU LASAR SEGALL, 2011.

TURINO, CÉLIO. PONTO DE CULTURA: O BRASIL DE BAIXO PARA CIMA. SÃO PAULO: ANITA GARIBALDI, 2010.

VALADÃO, CLAUDIA. LASAR SEGALL. SÃO PAULO: EDUSP, 1997

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 25

TOTAL DE VAGAS: 25

PÚBLICO ALVO:

COORD. PEDAGÓGICO, PROF. DE ED. INF.,
PROF. DE. ENS. FUND. II E MÉDIO, PROF. DE ED. INF. E ENS. FUND. I

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

JOSIANE CAVALCANTI É EDUCADORA E COORDENADORA DA AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU LASAR SEGALL. ATUA COMO PROFESSORA DE ARTES VISUAIS DO COLÉGIO PARTHENON E COM ARTE-EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL DESDE 2006. AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA PASSOU POR DIVERSAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS COMO FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO, INSTITUTO ITAÚ CULTURAL, PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO E MUSEU DE ARTE MODERNA (MAM). É LICENCIADA E BACHAREL EM ARTES VISUAIS PELA FACULDADE SANTA MARCELINA E ESPECIALISTA EM CRÍTICA E CURADORIA PELA PUC-SP.

CPF: 318.729.048-58

LUCIANO FAVARO É EDUCADOR DA AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU LASAR SEGALL. TRABALHA COMO ARTE-EDUCADOR DESDE 2012, ATUANDO EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES, COMO FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO, INSTITUTO TOMIE OHTAKE E POLO CULTURAL VILA ITORORÓ. É BACHAREL EM ARTES VISUAIS PELA FACULDADE BELAS ARTES DE SÃO PAULO E DESDE 2016 DESENVOLVE UMA PESQUISA SOBRE ESTÉTICA E PENSAMENTO DECOLONIAL.

CPF: 301.779.768-61

LUDMILA COSTA CAYRES É ARTISTA E EDUCADORA DA AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU LASAR SEGALL. GRADUADA EM ARTES PLÁSTICAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, PARTICIPA DESDE 2009 DE PROJETOS, EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E EXPOSIÇÕES COLETIVAS COM O PROPÓSITO DE TORNAR O ESPAÇO EXPOSITIVO UM LUGAR ATIVO DE DISCUSSÃO. FOI COORDENADORA DO NÚCLEO DE AÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA DO MUSEU DE ARTE DO ESPÍRITO SANTO (2014- 2016) E DESDE ENTÃO ORGANIZA E PARTICIPA DE DIVERSOS PROJETOS DE FORMAÇÃO EM ARTE, EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL EM VITÓRIA E SÃO PAULO.

CPF: 099.783.517-60

RENATO LOPES É EDUCADOR DA AÇÃO EDUCATIVA DO MUSEU LASAR SEGALL E DOUTORANDO EM HISTÓRIA DA ARTE PELO PPGHA-UNIFESP. DESDE 2014 TEM TRABALHADO EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS, COMO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO, FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO E CENTRO CULTURAL FIESP. ATUALMENTE É PROFESSOR E COORDENADOR DO CURSINHO COMUNITÁRIO MILTON SANTOS, INICIATIVA POPULAR DA PERIFERIA DE GUARULHOS QUE HÁ DUAS DÉCADAS PREPARA JOVENS E ADULTOS PARA REALIZAÇÃO DO ENEM E DEMAIS VESTIBULARES.

CPF: 369.788.008-05

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 12H DO DIA 16/09, PELO SITE

<http://www.mls.gov.br>

SERÁ PRIORIZADA A INSCRIÇÃO DE QUEM NÃO REALIZOU A FORMAÇÃO EM OUTRAS EDIÇÕES.

NÃO TERÁ PRIORIDADE O SERVIDOR QUE DESISTIU DE FORMAÇÕES ANTERIORES SEM JUSTIFICATIVA.

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

PARA SELEÇÃO DOS INSCRITOS, SERÁ PRIORIZADA A INSCRIÇÃO DE UM SERVIDOR POR UNIDADE EDUCACIONAL. A COMISSÃO AVALIADORA LEVARÁ EM CONTA CRITÉRIOS COMO A VARIEDADE DAS FAIXAS ETÁRIAS COM AS QUAIS OS PROFESSORES ATUAM (ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL, MÉDIO E EJA) E AS CONEXÕES ENTRE A ATUAÇÃO DO MUSEU E PROJETOS PEDAGÓGICOS REALIZADOS OU INTERESSES MANIFESTOS PELOS CANDIDATOS.

A DIVULGAÇÃO DOS CONTEMPLADOS ACONTECERÁ ÀS 12H DO DIA 01/10 NA PÁGINA DO MUSEU LASAR SEGALL.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

-